

NEWS

Marca de calçados que pertenceu à Paquetá passa por reformulação e lança coleção

Uma marca de calçados e acessórios femininos, que pertencia à Paquetá The Shoe Company (Sapiranga/RS), passou, recentemente, por rebranding (processo de reformulação). A Capodarte, adquirida em julho de 2024 por R\$ 36 milhões pelo Grupo DS (anteriormente denominado Di Santinni), ganhou nova identidade visual, teve seu posicionamento atualizado e lançou sua coleção de inverno. “A marca dá um passo significativo em sua evolução”, diz a etiqueta em comunicado enviado ao Exclusivo. “Assim que assumimos a marca, nossa prioridade foi estruturar um desenvolvimento contínuo para as novas coleções e resgatar a força da Capodarte no mercado. O rebranding surge como um passo fundamental para modernizar sua identidade, sem perder sua essência clássica e atemporal”, explica o presidente do Grupo DS, Artur Tchilian.



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO/PAMPILI

Tradicional marca de calçados infantis anuncia mudanças na diretoria

A fabricante de calçados infantis Pampili (Birigui/SP) anunciou, no dia 12 de março, mudanças em sua diretoria. Maria Mestriner Colli, fundadora da empresa, assumiu a presidência do conselho consultivo e Roberto Hentzy passou a ocupar o cargo de CEO da calçadista. Em comunicado, a companhia destaca que as alterações em sua alta gestão representam um novo capítulo em nossa história. “A Pampili sempre acreditou no poder da transformação. Crescer é evoluir, inovar e nos preparar para o futuro! Com esse espírito, iniciamos um novo capítulo em nossa história”, diz a empresa. No comunicado, a Pampili destaca ainda que Maria traz sua visão estratégica e compromisso com o propósito da marca. Já Hentzy, “fortalece nossa operação e conexão com clientes, colaboradores e parceiros”. Ao assumir a presidência do conselho, Maria diz que segue conectada com os desafios e estratégias da marca.

Fabricante de esportivos registra maior lucro anual da história

Uma fabricante brasileira de calçados e artigos esportivos registrou o maior lucro anual da história em quase 80 anos de mercado. A Cambuci (São Roque/SP), dona da marca Penalty, alcançou um lucro líquido de R\$ 76,4 milhões em 2024. Um crescimento de 6,3% na comparação com o ano anterior. Em seu relatório de administração, a empresa explica que o crescimento foi impulsionado por diversas frentes, incluindo fortalecimento de parcerias com clubes e federações esportivas, além do lançamentos de produtos alinhados às necessidades de atletas e consumidores. No último trimestre de 2024, as margens de lucro “sofreram pressão combinada de câmbio sobre custo de matérias-primas, menor diluição de custos fixos e mix mais concentrado em itens de base de pirâmide”. Com a condução de repasses estratégicos de preços, redução e controle de gastos de fabricação, a companhia conseguiu amenizar os impactos de custos.



PENALTY/DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Calçadista planeja aumentar exportação em mais de 40%

Entre as suas ações estratégicas para 2025, a Calçados Bibi (Parobé/RS) planeja aumentar as vendas de produtos com marca e design próprios para o exterior em 43%. Dentro deste esforço, ainda no ano passado, a companhia gaúcha iniciou o processo de exportação para a Angola e retomou o envio de calçados para os mercados da Palestina, Tanzânia, Armênia e Israel. Em fevereiro, a companhia anunciou expansão nos Estados Unidos. “Além de estarmos presente em 3 mil multimarcas em diferentes estados brasileiros, exportamos para mais de 60 países nos cinco continentes”, diz a empresa. Para este ano, a Bibi mantém o plano de abrir 35 lojas, sendo 15 delas no exterior, principalmente em países da América Latina.